

MÚTIPLAS VISAGENS

O interior da matéria afluente, opera
Aos olhos apresenta múltiplas visagens.
As linhas aparecem e se desfazem
Rapidamente de cor.
Há quadriláteros de tinta rude
Entre feixes de traços longos, irradiantes,
Em meio do branco puro,
Das tintas neutras, dos pretos profundos.

A visão se contém e é mais difícil
Do que é percorrido pelo tato. . .
Assim não se oferece bem à vista
Pois o seu ser é táctil-visionário.

Tem-se a impressão de charruas,
Cortando a terra, ao passar a relha

Há ex-votos, em branco limpo
Risos de muitos dentes,
Ex-votos de cor parda, da idade fóssil
Há chaves de ferro para torcer
Grandes parafusos.

E que acaba torcendo
Todas as visagens que no mundo se apresentam.
Todas as Lâminas, no Espelho da Magia.